

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – (USP)

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – (FFLCH)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA – (DCP)

Professor: João Paulo Cândia Veiga

[candia@usp.br](mailto:candia@usp.br)

[jpcandiaveiga@gmail.com](mailto:jpcandiaveiga@gmail.com)

Primeiro Semestre de 2019

Segunda-feira: 9:00 às 13:00 hs

Sala: 104B

Avaliação: participação em seminários e trabalho final.

### **FLS 6115: Relações Internacionais e Meio Ambiente**

Ementa: a disciplina discute a influência de atores não estatais na governança ambiental a partir de novas abordagens teóricas e metodológicas, com recorte multidisciplinar. Na ausência de centralidade decisória intergovernamental internacional, atores não-estatais têm se destacado na criação de novos instrumentos regulatórios para a gestão ambiental fora do âmbito dos Estados, e das Organizações Internacionais. Arranjos institucionais privados, novas formas de autoridade e legitimidade, instrumentos regulatórios híbridos definidos em novas arenas transnacionais são alguns dos resultados empíricos apontados pela disciplina que questionam o tradicional *rule-making* inter-estatal, e a correspondente capacidade de *enforcement* de regras na forma de tratados e acordos internacionais multilaterais.

#### **AULA 1– Apresentação do curso**

#### **AULA 2 - Relações Internacionais e Meio Ambiente: Uma Abordagem Interdisciplinar**

O'Neill, Kate (2009). *The Environment and International Relations*, Cambridge University Press, Cambridge, 242 páginas.

Cap. 4: "State-led Global Environmental Governance: International Cooperation and Regime Formation".

Cap. 5: "The Impact and Effectiveness of Environmental Treaty Regimes".

Cap. 7: "Non-state Global Environmental Governance".

#### **AULA 3 – Acordos Internacionais de Meio Ambiente: Evolução Institucional/Legal em Perspectiva Comparada**

Chambers, W. Bradnee (2008). "From Stockholm to Johannesburg via Malmö: A Historical Overview of International Coordination of Environment-sustainable Development Institutions" in *Interlinkages and the Effectiveness of Multilateral Environmental Agreements*, United Nations University Press, Tokyo, 311 páginas.

Brunnée, Jutta (2006). "Enforcement Mechanisms in International Law and International Environmental Law" in Ulrich Beyerlin, Peter-Tobias Stoll & Rüdiger Wolfrum (2006) *Ensuring Compliance with Multilateral Environmental Agreements – A Dialogue Between Practitioners and Academia*, Martinus Nijhoff Publishers, Leiden/Boston, páginas 1-25.

Green, Jessica F. and Colgan, Jeff (2013). "Protecting Sovereignty, Protecting the Planet: State Delegation to International Organizations and Private Actors in Environmental Politics" in *Governance: An International Journal of Policy, Administration, and Institutions*, Vol. 26, No. 3, pp: 473–497.

#### **Estudo de caso:**

Garcia, Beatriz (2011). "The 1978 Amazon Cooperation Treaty" in Beatriz Garcia *The Amazon from an International Law Perspective*, Cambridge University Press, capítulo 4, páginas 74-121.

#### **AULA 4 – Governança Ambiental Global**

Kanie, Norichika e Frank Biermann (2017). *Governing Through Goals – Sustainable Development Goals as Governance Innovation*, Massachusetts Institute of Technology (MIT), Cambridge, Massachusetts. Introdução e Capítulo 1.

Delmas, Magali A. and Oran R. Young (2009). *Governance for the Environment – New Perspectives*, Cambridge University Press, Cambridge.

DeSombre, Elizabeth R. (2014). “Global Environmental Governance” in Thomas G. Weiss and Rorden Wilkinson (orgs.) *International Organization and Global Governance*, Routledge, páginas 580 a 592.

#### **AULA 5 – Arenas Transnacionais e Arranjos Institucionais de Meio Ambiente**

Pattberg, Philipp (2007). *Private Institutions and Global Governance – The New Politics of Environmental Sustainability*, Edward Elgar Publishing, Chetterham, UK.

Cafaggi, Fabrizio (2011). “New Foundations of Transnational Private Regulation” in *Journal of Law and Society*, Vol. 38(1), pp: 20-49.

#### **Estudos de caso:**

Green, Jessica F. (2010), “Private Standards in the Climate Regime: The Greenhouse Gas Protocol” in *Business and Politics*, Vol. 12 Iss. 3, Art. 3: pp. 1-36.

Bäckstrand, Karin e Jonathan W. Kuyper (2017). “The Democratic Legitimacy of Orquestration: the UNFCCC, Non-state Actors, and Transnational Climate Governance”, *Environmental Politics*, Vol. 26, número 4.

Pattberg, Philip; Oscar Widerberg and Kristian Emil Gammelgaard Kristensen (2017). *Beyond the CDB – Exploring the Institutional Landscape of Governing for Biodiversity*, Technical Report, November.

#### **AULA 6 – Regulação Ambiental**

Brown L., Dana; Vetterlein, Antje; and Roemer-Mahler, Anne (2010). “Theorizing Transnational Corporations as Social Actors: An Analysis of Corporate Motivations” *Business and Politics*, Vol. 12, Issue 1, Art. 1, pp: 1-37.

Prakash, Aseem (2000). *Greening the Firm – The Politics of Corporate Environmentalism*, Cambridge University Press, Cambridge, capítulos 1 e 2.

Fiorino, Daniel J. (2006). *The New Environmental Regulation*, MIT Press, Cambridge, Massachusetts.

Schaper, Marcus (2009). “Non-state environmental standards as a substitute for state regulation?”. In Anne Peters, Lucy Koechlin, Till Förster, Gretta Fenner Zinkernagel (orgs.) *Non-state Actors as Standard Setters*, Cambridge University Press, Cambridge, Massachusetts, pp: 304-323.

#### **AULA 7 – Bens de Clube Ambientais**

Potoski, Matthew and Aseem Prakash (2009). *Voluntary Programs – a Club Theory Perspective*, MIT Press, Cambridge, Massachusetts, páginas 1 – 40.

Potoski, Matthew and Aseem Prakash (2006). *The Voluntary Environmentalists – Green Clubs, ISO 14001 and Voluntary Regulations*, Cambridge University Press, UK, páginas 34-80.

Fiorino, Daniel J. (2009). “Green Clubs: a New Tool for Government?” in Mathew Potoski and Aseem Prakash *Voluntary Programs – a Club Theory Perspective*, MIT Press, Cambridge, Massachusetts, páginas 209-230.

#### **Estudo de Caso:**

Potoski, Matthew and Aseem Prakash (2009). “The International Organization for Standardization as a Global Governor” in Martha Finnemore et al. (2009) *Who Governs the Globe? Cambridge Studies in International Relations*, Cambridge, UK, páginas 72-101.

**30/04, recesso, não haverá aula.**

#### **AULA 8 – Desenvolvimento & Meio Ambiente**

STIGLITZ, Joseph E.; Amartya Sen; Jean-Paul Fitoussi (2010). Report by the Commission on the Measurement of Economic Performance and Social Progress. [www.stiglitz-sen-fitoussi.fr](http://www.stiglitz-sen-fitoussi.fr)

Jackson, Tim (2009). *Prosperity without Growth – Economics for a Finite Planet*, Routledge, Earthscan series, UK,

Eli da Veiga, José (2005). *Desenvolvimento Sustentável*, Editora Garamond, São Paulo.

Abramovay, Ricardo (2012). *Muito Além da Economia Verde*, Editora Planeta Sustentável, São Paulo.

#### **AULA 9 – Avaliação de Impacto Socioambiental**

Gertler, Paul J. et al. (2016). *Impact Evaluation in Practice – Second Edition*, World Bank e Interamerican Development Bank. Capítulos 1 e 2.

Lazzarini, Sérgio (2017). “Pesquisa em Administração: Em Busca de Impacto Social e Outros Impactos”, *Revista de Administração de Empresas (RAE)*, Vol. 57, número 6, novembro-dezembro, PP. 620-625.

Inspere (2017). Guia para Avaliação de Impacto Socioambiental - para Utilização em Investimentos de Impacto (Guia Geral com Foco em Verificação de Adicionalidade), 16 páginas.

#### **Estudos de Caso:**

FGV (2015). *Monitoramento do Desenvolvimento Local e Avaliação de Impacto – Contribuição para Práticas Empresariais*, Cento de Estudos de Sustentabilidade (FGV-CES), Programa IDLocal, 44 páginas.

Turra, Alexandre et al. (2017). “Avaliação de Impacto Ambiental sob uma Abordagem Ecosistêmica: Ampliação do Porto de São Sebastião”, *Ambiente & Sociedade*, Vol. XX, número 3, página 159-178, julho-setembro.

#### **AULA 10 – Padrões Privados, Comércio Internacional & Meio Ambiente**

Thorstensen, Vera & Andreia Costa Vieira (2016). *Regulatory Barriers to Trade: TBT, SPS and Sustainability Standards*, Fundação Getúlio Vargas (FGV), São Paulo, 146 páginas.

Thorstensen, Vera et al. (2013). *Sistemas de Regulação do Comércio Internacional em Confronto: o Marco dos Estados e o Marco das Transnacionais*, Política Externa, Vol. 21, número 4.

**Não haverá aula em 28/05/2018 – LASA (Latin American Studies Association)**

#### **AULA 11 – Certificação Socioambiental**

Nadvi, Khalid and Wältring, Frank (2004). "Making Sense of Global Standards" in Hubert Schmitz (ed.) *Local Enterprises in the Global Economy – Issues of Governance and Upgrading*, Edward Elgar, Cheltenham, UK: pp. 53-94.

Auld, Graeme (2014). *Constructing Private Governance – The Rise and Evolution of Forest, Coffee, and Fisheries Certification*, Yale University Press, New Haven, 323 páginas. Capítulos 1 e 2.

#### **Estudos de Caso:**

Barbosa, Alexandre de Freitas, Maria Sylvia Mcchione Saes, João Paulo Cândia Veiga (2016). "A Cadeia Produtiva do Café no Brasil – Impactos Sociais e Trabalhistas da Certificação", mimeo, 20 páginas.

Tensie Whellan e Emily Dwinnells (2011). "The Role of Certification in Protecting the World's Forests" in S. Prakash Sethi (Ed.) *Globalization and Self-Regulation – The Crucial Role that Corporate Codes of Conduct Play in Global Business*, Palgrave Macmillan, página 191-212.

Origens Brasil (2016). Primeiro Relatório, Imaflora, Piracicaba, 40 páginas, [www.origensbrasil.org.br](http://www.origensbrasil.org.br)

Auld, Graeme (2014). "The Rise and Evolution of Fisheries Certification" in Graeme Auld *Constructing Private Governance – The Rise and Evolution of Forest, Coffee, and Fisheries Certification*, Yale University Press, New Haven, páginas 186-218.

**18/06 não haverá aula.**

#### **AULA 12 – Pagamento por Serviços Ambientais**

Ranganathan, Janet et al. (2008). *Ecosystem Services – A Guide for decision-makers*, World Resources Institute, Washington D.C.